

**CONCELHO MUNICIPAL DE MWANZA
MWANZA - TAMPERE REFORÇO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO**

**Workshop sobre localização de ODS e Desenvolvimento Nacional através
da Revisão Local Voluntária em Moçambique
"Experiência da VLR da cidade de Mwanza"**


Elaborado por:
Amin Abdallah Amin
Coordenadora do Projecto
Cooperação Mwanza-Tampere
Email: allbrightamin@gmail.com

Introdução;

As cidades de Mwanza (Tanzânia) e Tampere (Finlândia) unem esforços no âmbito do Programa de Cooperação do Governo Local do Norte-Sul desde o início de 2002. No entanto, a história da Cooperação remonta a 1988, quando Tampere e Mwanza se tornaram cidades irmãs gêmeas. O projecto de cooperação envolveu-se no apoio a projectos de desenvolvimento e capacitação da cidade de Mwanza, garantindo a melhoria da prestação de serviços.

Outubro de 2022, a cidade de Mwanza (Tanzânia) e a cidade de Tampere (Finlândia) estabeleceram uma colaboração bi-direcional para impulsionar a implementação dos ODS nos seus territórios e monitorizar o progresso através do desenvolvimento da VLR de Mwanza, que assinaram um memorando de entendimento com a UN Habitat para coordenar a implementação da localização dos ODS em Mwanza.

A revisão local voluntária da cidade de Mwanza foi realizada em cooperação e apoio do **UNHabitat**, **Associação das Nações Unidas da Tanzânia (UNA)**, **Associação das Nações Unidas da Finlândia e Mwanza e cidade de Tampere**



Objectivos:

O objectivo geral da VLR na cidade de Mwanza foi Avaliar o progresso na implementação dos ODS na cidade de Mwanza.

Objectivos Específicos:

- Comunicar o progresso local na implementação dos ODS aos actores governamentais, organizações da sociedade civil, residentes e outras agências governamentais locais.
- Avaliar os pontos fortes e fracos da cidade de Mwanza e identificar oportunidades para as melhores práticas na implementação dos ODS.
- Contribuir e complementar a Revisão Nacional Voluntária com o conhecimento local, a fim de avançar na implementação da Agenda 2030.
- Ampliar as vozes da comunidade no monitoramento do progresso e da consecução dos ODS ao nível local

Seleção do Indicador:

Os indicadores da VLR de Mwanza foram cuidadosamente escolhidos com base no seu alinhamento com a missão e os objectivos estratégicos da cidade, tendo em conta a acessibilidade e disponibilidade dos dados. No total, oito metas são revistas: **ODS1, ODS3, ODS4, ODS5, ODS6, ODS11, ODS16 e ODS17**

Quadro global de monitoramento urbano (UMF)

Um total de 8 ODS e 24 indicadores foram seleccionados na VLR de Mwanza a partir do **catálogo de ODS** e do **Quadro Global de Monitorização Urbana (UMF) (ONU-Habitat, 2022)**, um quadro abrangente de indicadores urbanos de desenvolvimento sustentável. O **UMF** e os ODS são importantes para a VLR, por sua relevância no monitoramento global da Agenda 2030 e sua aplicabilidade em contextos urbanos.

Princípios Orientadores


A ONU-Habitat apoiou os princípios orientadores que permitiram o desenvolvimento de uma VLR orientada para a acção que cria a avaliação abrangente dos ODS. Princípios como Recomendação Prática Baseada em Evidências e Etapas Viáveis para acelerar o progresso em direcção aos ODS ao nível local.

Recolha de dados:

baseou-se na avaliação das tendências e desenvolvimentos relativos a indicadores específicos no âmbito dos ODS seleccionados, abrangendo o período entre **2020 e 2022**. Os dados foram secundários e primários do conselho da cidade de Mwanza, agências relacionadas ao governo, fórum de consulta aos titulares de estaca (reunião com diferentes organizações, representantes, audiência e participação comunitária e líderes políticos locais) e Institutos de Estatísticas

Papel dos governos locais e regionais na implementação dos ODS


Os governos locais e regionais são autoridades governamentais responsáveis pela prestação de serviços ao nível da base. Onde as comunidades e pessoas pretendidas estão disponíveis e vão embora. A autoridade local desempenha um papel muito crucial e importante na implementação dos ODS e os seus papéis podem ser vistos da seguinte forma:

- Informar, educar a comunidade sobre os ODS e sua relevância para o desenvolvimento local.
 - Mobilizar actores e recursos locais para apoiar os ODS
 - Criar sentido de pertença e compromisso.
 - Influenciar a formulação de políticas nacionais para garantir que os ODS reflectam as necessidades e prioridades locais
 - Criar um ambiente propício para a acção local.
 - Promover a governação e a coordenação em vários níveis, garantindo a coerência e o alinhamento de políticas e planos em diferentes níveis de governo.
 - Traduzir os ODS em políticas, planos, programas e projectos locais, levando em consideração o contexto e as especificidades locais.
 - Integrar os ODS nas suas estratégias e estruturas de desenvolvimento local existentes e alinhá-los com os seus processos orçamentais e de alocação de recursos.
 - Promover parcerias e colaboração com outros actores locais, como a sociedade civil, o sector privado, a academia e a mídia, para alavancar suas capacidades e contribuições para os ODS.
- 


- Rastrear e medir o progresso e o impacto de suas acções em relação aos ODS usando indicadores e dados relevantes para o nível local.
- Relatar e comunicar seus resultados e desafios e compartilhar suas experiências e boas práticas com outros LRGs e partes interessadas.
- Os LRGs devem participar de mecanismos nacionais e globais de revisão e prestação de contas, como as Revisões Nacionais Voluntárias e o Fórum Político de Alto Nível (HLPF), para mostrar suas realizações e defender suas necessidades e interesses.

Os benefícios de realizar uma VLR?

Uma VLR é uma revisão local voluntária do progresso dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que é realizada pelos governos locais e regionais (LRGs) para promover a localização dos ODS e demonstrar a capacidade e os compromissos dos governos locais. Os benefícios para os LRGs e suas comunidades na condução da VLR

- Sensibilizar e educar os cidadãos e as partes interessadas sobre os ODS e a sua relevância para o desenvolvimento local.
 - Influenciar a formulação de políticas nacionais e internacionais para garantir que os ODS reflectam as necessidades e prioridades locais e que criem um ambiente propício para a acção local.
- 

Benefícios de realizar uma VLR:

- Traduzir os ODS em políticas, planos, programas e projectos locais, levando em consideração o contexto e as especificidades locais.
 - Integrar os ODS nas estratégias e estruturas de desenvolvimento local existentes e alinhá-los com os processos de orçamento e alocação de recursos.
 - Promover parcerias e colaboração com outros actores locais, como a sociedade civil, o sector privado, a academia e os meios de comunicação, para alavancar suas capacidades e contribuições para os ODS.
 - Acompanhar e medir o progresso e o impacto das acções locais em relação aos ODS, usando indicadores e dados relevantes a nível local.
 - Relatar e comunicar resultados e desafios locais e compartilhar experiências e boas práticas com outros LRGs e partes interessadas.
 - Participar de mecanismos nacionais e globais de revisão e prestação de contas, como as Revisões Nacionais Voluntárias e o Fórum Político de Alto Nível, para mostrar as conquistas locais e defender as necessidades e interesses locais.
- 

Desafios da implementação dos ODS

1. Lacunas de dados:

Os LRGs enfrentam desafios no acesso, recolha, análise e uso de dados relevantes e desagregados para os ODS ao nível local. As lacunas de dados podem afectar a qualidade e a precisão das VLRs, bem como o monitoramento e a avaliação do progresso e do impacto dos ODS. As lacunas de dados permitem que a VLR de Mwanza faça seguimentos de apenas **8 ODS**.

Recomendações

- A necessidade de melhorar a qualidade e acessibilidade dos dados a nível local
- Há uma necessidade de usar indicadores locais e fontes de dados
- Necessidade de ter uma base de dados local para informações estatísticas de todas as partes interessadas do governo

2. Lacunas de capacidades:

falta de conhecimentos especializados e recursos financeiros necessários para implementar e rever eficazmente os ODS. As lacunas de capacidade podem limitar a capacidade de projectar e executar políticas, planos, programas e projectos locais alinhados com os ODS.

Recomendação:


Programa de capacitação para funcionários locais, como treinamento, orientação, mobilização de finanças , promoção da inovação, mas também utilização da parceria para os objectivos de apoiar a revisão local voluntária dos ODS, ou seja, **a Cooperação Mwanza - Tampere, ONU-Habitat , Associação das Nações Unidas da Tanzânia e da Finlândia**

CONT:-

3. Lacunas de políticas

Os LRGs enfrentam desafios para garantir a coerência e coordenação das políticas entre os diferentes níveis de governo e sectores, bem como para influenciar a formulação de políticas nacionais e internacionais para reflectir as necessidades e prioridades locais. As lacunas políticas podem afectar o ambiente propício para a acção local, bem como a integração vertical e horizontal dos ODS.

Recomendação:

- Garantir a coerência e coordenação das políticas para os ODS em todos os níveis, estabelecendo e fortalecendo mecanismos de governação e diálogo em vários níveis, os governos locais e regionais devem ter mesas específicas responsáveis pela integração dos ODS na planificação estratégica e no plano director da autoridade local, mas também quem será responsável por defender o reconhecimento e o empoderamento dos LRGs na Agenda 2030
- 

Contribuição da VLR para Políticas e Planos

Estratégias:

os governos locais e regionais usaram o processo de VLR como uma oportunidade para rever e actualizar suas estratégias e estruturas de desenvolvimento local existentes, ou para desenvolver novas, para alinhá-las com os ODS e a Agenda 2030. Por exemplo, a cidade de Tanga, na Tanzânia, mostrou interesse em rever as suas estratégias, mas também em conduzir a VLR para os ajudar a incorporar os ODS na sua planificação,

Planos:

A VLR da cidade de Mwanza foi incorporada numa Revisão Nacional Voluntária e relatada num fórum político de alto nível e a metodologia e experiência serão usadas como um piloto a ser implementado por todas as autoridades governamentais locais na Tanzânia. Será usada como um piloto que foi decidido para ser implementado por todas as autoridades governamentais locais na Tanzânia. O comité de planificação está actualmente em processo de planificação e ferramenta de organização para integrar os ODS nas políticas, planos, programas e projectos locais, e para priorizar e pode alocar recursos em conformidade.

Coordenação:

esperamos que, num futuro próximo, haja o Gabinete de Coordenação dos ODS em todas as autoridades locais e pontos focais dos ODS

Conclusão:

Após o intenso trabalho de recolha, análise, revisão e validação dos dados, foi elaborado o relatório final composto por diferentes recomendações com base em cada ODS escolhido e com indicador específico. A recomendação dada será como um guia que constrói a avaliação abrangente dos ODS com recomendações práticas e baseadas em evidências e etapas praticáveis para acelerar o progresso em direcção aos ODS ao nível local.

Recomendações

- Sensibilização do público sobre **os ODS**
- Estabelecer um mecanismo para o envolvimento das partes interessadas e a participação dos cidadãos no processo de formulação de políticas relacionadas aos ODS
- Capacitação para funcionários das autoridades locais sobre os ODS e como fazer acompanhamento
- Criar o Gabinete de ODS na autoridade local para ser responsável pelo acompanhamento e rastreamento
- Nomear um ponto focal dos ODS na autoridade local

OBRIGADO! (KANIMAMBO)

